

Continue



















## Cicatrização de fimose

A recuperação da cirurgia de fimose é geralmente rápida, podendo apresentar inchaço e desconfortos leves, que são controlados com as orientações médicas.A fimose é uma condição caracterizada pelo estreitamento anelar do prepúcio, a pele que cobre a glande do pênis, impedindo a sua exposição ou, quando é possível a sua exposição, provocando um gartoeamento do corpo peniano. É uma situação completamente diferente das aderências do prepúcio na glande, que são bastante comuns. Estimativas indicam que aproximadamente 97% dos meninos nascem com essas aderências e, na maioria dos casos, a condição se resolve naturalmente com o tempo. A fimose, por outro lado, não se resolve espontaneamente.Dessa forma, caso seja identificada fimose, certamente será necessária uma intervenção cirúrgica simples para a remoção do prepúcio. É fundamental compreender em quais situações o procedimento é indicado, como ele é realizado e quais cuidados devem ser tomados durante a recuperação da cirurgia de fimose, garantindo uma experiência mais tranquila e segura para o paciente. Cirurgia de fimose com o urologista Dr. Rafael LocaliQuando a cirurgia de fimose é indicada?A cirurgia de fimose é indicada quando o paciente apresenta:Dor;Ardeção ao urinar;Desconforto durante a ereção;Dificuldades para higiene adequada;Retenção de urina e infecções urinárias de repetição;Infecções recorrentes de prepúcio;Inflamação persistente do prepúcio ou da glande;Parafimose, uma complicação grave em que o prepúcio é puxado para trás da glande e não consegue retornar à posição original, ficando preso.A operação pode ser feita em qualquer fase da vida, mas, idealmente, é realizada o quanto antes, dado que o desconforto ou a dor da recuperação da cirurgia de fimose e a dificuldade do cuidado aumentam proporcionalmente com a idade do paciente.Como a postectomia é realizada?A postectomia é uma cirurgia realizada por urologistas ou por cirurgiões pediátricos, normalmente sob anestesia geral. Nesse procedimento, o médico remove um segmento de prepúcio, juntamente com a porção do prepúcio que está estreita, de maneira que, ao final da cirurgia, a glande fique exposta.A duração do procedimento pode variar, geralmente levando de trinta minutos a uma hora. Após o procedimento, o paciente costuma receber alta no mesmo dia, devendo seguir as orientações para a completa recuperação da cirurgia de fimose.Cuidados no pré e pós-operatórioO pré e o pós-operatório da cirurgia de fimose são fundamentais para o sucesso do procedimento. Antes da postectomia, é necessário realizar uma avaliação médica e exames laboratoriais, como hemograma e testes de coagulação. O paciente deve seguir o jejum de 6 a 8 horas antes da anestesia e informar ao médico os medicamentos que esteja usando, seguindo as orientações deste.No pós-operatório, o paciente deve seguir cuidados específicos para garantir a cicatrização e recuperação da cirurgia de fimose. Entre as principais orientações a serem seguidas estão:Utilizar pomadas cicatrizantes;Realizar a higienização adequada;Fazer compressas frias na região;Ficar de repouso nos primeiros dias;Atividades físicas e de impacto devem ser evitadas por 30 dias;Tomar os analgésicos prescritos pelo médico;No caso de adolescentes e adultos, não manter relações sexuais por no menos 1 mês.A recuperação da cirurgia de fimose normalmente é rápida e tranquila. É fundamental seguir as orientações médicas para garantir o bem-estar do paciente e a segurança do resultado. Contudo, é normal e esperado que o paciente sinta alguns desconfortos durante essa fase de recuperação, mas esses sintomas tendem a ser temporários.O que esperar da recuperação da cirurgia de fimose?Na recuperação da cirurgia de fimose, é comum observar alguns sintomas, como inchaço na pele do pênis, especialmente nos primeiros 15 dias, que pode ser assimétrico, com um lado mais inchado que o outro. Para ajudar a reduzir o edema, é importante seguir as orientações médicas.A sensibilidade aumentada nos primeiros dias é um desconforto comum durante a recuperação da cirurgia de fimose, assim como a possível saída de um pouco de sangue após a remoção do primeiro curativo. Caso isso ocorra, basta aplicar uma leve pressão com gazes.Qual o tempo de recuperação da cirurgia de fimose?O tempo de recuperação da cirurgia de fimose geralmente varia de 10 a 30 dias. A maioria dos pacientes, especialmente as crianças, consegue retornar suas atividades normais após poucos dias. No entanto, é fundamental seguir rigorosamente as orientações médicas para assegurar uma recuperação adequada e minimizar o risco de complicações.Entre em contato com o Dr. Rafael Locali e agende uma consulta.Fontes:Ministério da Saúde Dr. Rafael Fagionato Locali Urologista CRM 133874 Em outro post eu falei sobre a alimentação no pós operatório. Mas neste aqui eu serei mais abrangente e falarei de forma mais geral sobre os cuidados necessários no pós operatório. Eu sei que é um pós operatório um tanto complicado, ainda mais para as crianças maiores que fazem a cirurgia clássica ao invés de utilizar o dispositivo do anel, mas estou aqui para ajudar vocês e passar por esse período da melhor maneira possível. A primeira dúvida que surge é em relação a alimentação das crianças!Outra questão frequente é sobre as medicações do pós operatório. Geralmente costumam prescrever de 8/8 horas o ibuprofeno, que é uma medicação analgésica e antinflamatória, que pelo fato de ter o gosto mais adocicado é mais fácil de ser dado para os pequenos quando comparados a dipirona ou o paracetamol, que deixamos quando comparados a dipirona ou o paracetamol, que deixamos como medicações de resgate, caso a criança venha a sentir dor entre as doses da medicação. Pelo fato de o costume administrar o antibiótico profilático durante a realização da cirurgia, não se tem a necessidade de administrar antibióticos orais em casa no pós operatório, a não ser que por algum motivo específico tenha sido prescrito. Somente deverá ser utilizada a pomada que já continha antibiótico. E ela deve ser utilizada 2 vezes ao dia após o momento da higienização do pênis, que já vou explicar a vocês como deve ser feita, associada as “massagens” para espalhar a pomada pelo local dos pontos e na glande. A higienização do pênis deverá ser feita 2 vezes ao dia. Uma já aproveitando o banho pela manhã, e outra no final da tarde / início da noite. E agora vem uma diferença importante a depender do tipo de procedimento realizado pelo seu filho (cirurgia Clássica com pontos X cirurgia do ANEL). Quando estiver programando o banho, não esqueça de dar a medicação prescrita uns 30 minutos antes. Cirurgia com pontos: Durante a higienização, a pele prepucial deverá ser trazida completamente para baixo, expondo toda a glande e esticando a mucosa prepucial até aparecerem todos os pontos. Somente então, deverá passar água e sabonete (líquido ou convencional), friccionando e limpando o local.Cirurgia com anel: A grande diferença aqui é que NÃO DEVEMOS PUXAR A PELE DO PÍPI! Deve-se lavar o pênis sobre o anel, sem tentar retirar o prepúcio ou puxar o anel! Algumas dicas no momento da higiene - Tente conciliar o momento do banho após aproximadamente 30 - 40 minutos após o horário da medicação (Ex. Ibuprofeno), pois irá aliviar o incomodo causado no momento da higienização. - Pegue a banheirinha ou uma bacia grande de metal (NÃO USE DE PLÁSTICO - pois pode queimar e cortar a perna da criança) e deixe ele “brincando” lá com o pipi imerso na água quente, fazendo um “banho de assento” por uns 5 a 10 minutos, antes de ir higienizar o pênis. - Depois que sair do banho, seque bem o pênis do seu filho antes de passar a pomada. Nos primeiros sete dias após a cirurgia, seu filho deverá realizar um repouso relativo. Isso significa que ele pode andar, se movimentar dentro de casa, brincar, assistir TV sentado e até mesmo ir ao shopping para assistir um filme no cinema sem problema algum. Devemos ter cuidado é com os EXAGEROS, pois utilizamos um material na cirurgia que é resistente o suficiente para aguentar o dia-a-dia da criança, mas caso ele extrapole, podem haver consequências. Mas não se desesperem, pois é difícil ocorrer alguma complicação muito grave, pois quando eles começam a exagerar, a primeira resposta do organismo será a sensação de DOR. Logo se eles começarem a apresentar uma DOR maior, logo após um período de “agitação”, faça uma atividade com ele, na qual necessite ficar sentado, como por exemplo assistir TV, e aproveite esse momento para fazer uma pipoca e diga que só vai dar a ele, caso fique quietinho e sentado, uma outra alternativa e colocar “presa” aos cintos do cadeirão de alimentação. As atividades físicas de esforço (piscina, mar, futebol, basquete, bicicleta, skate, pula-pula & etc), são liberadas, sem restrições, a partir de 30 dias da cirurgia. A) O uso da cueca. É super importante o uso de uma cueca, de preferência do tipo BOXER, mais justa e apertada no pós operatório. Pois ela vai conseguir manter o pênis na posição vertical, apontando a sua ponta para a barriga e fazer uma leve compressão. Isso é fundamental para o controle do edema (o inchaço) no pós operatório. Se deixar o pênis solto, em uma cueca frouxa e larga, ou sem cueca, a ponta ficará apontando para os pés, e o Inchaço, por ação da gravidade, tenderá a se concentrar na ponta do pipi, justamente o local que foi operado, causando mais incômodo e dor local, além de dificultar muito a retração prepucial no momento da higiene. Caso não tenha disponível uma BOXER apertadinha, uma alternativa é o uso de uma SUNGA por cima da cueca. B) Compressas frias Além de deixar a criança quieta por um tempo, o uso de compressas frias também ajuda muito no controle do edema pós operatório. Não necessita colocar gelo, basta deixar a bolsa térmica em temperatura fria na geladeira e fazer compressa na região peniana por 5 a 10 minutos de 3 a 4 vezes por dia. Lembrar de não realizar o contato direto da bolsa térmica com o local operado! Faça isso por cima da cueca. Após 7 a 10 dias da realização do procedimento é possível que comecem a perceber que alguns dos pontos ao redor da glande comecem a se soltar ou simplesmente a desaparecer. Não precisam ficar preocupados, pois é assim mesmo! O fio cirúrgico utilizado é absorvido pela pele durante o processo de cicatrização e não tem necessidade de retirar! Esse processo pode durar até uns 21 dias aproximadamente. O ânem demora aproximadamente 21 dias para sair completamente! As vezes antes, as vezes depois. Não imagine que saia de uma só vez, completamente com uma tampa de garrafa. Pode soltar inicialmente mais um lado do que outro, mas tenha paciência e não puxe o anel, deixe que a cicatrização cumpra completamente o seu papel até o momento do anel cair por completo. Geralmente solicito que o paciente retorne comigo na semana seguinte a cirurgia, o que varia entre 5 a 10 dias de pós operatório, a depender da data da cirurgia. Mas é claro que se tiver alguma situação especial, esse retorno pode ser tanto antecipado, quanto postergado. Espero que tenham entendido as explicações. Ficou com alguma dúvida? Entre em contato comigo. FIMOSE: DICAS E CUIDADOS APOS CIRURGIA A higiene é fundamental para uma adequada cicatrização da ferida operatória. O curativo inicial, feito com uma certa compressão pelo urologista, deve permanecer por 24 a 48 horas, de modo que haja uma boa contenção do edema e hemostasia (parada do algum sangramento remanescente). Após esse período o paciente deve refazer o curativo apenas com gazes e micropore por cerca de 10 dias, lavando o pênis com água limpa ou soro fisiológico, retirando o excesso de sangue ou secreções e secando-o bem em seguida. Aplicar a pomada prescrita sempre após cada limpeza com água e sabão. O uso de cuecas mais justas e a manutenção do pênis apontando para o umbigo também ajuda na diminuição do atrito e do edema, melhorando a recuperação após a cirurgia. A abstinência sexual deve ocorrer por cerca de 4 semanas após o procedimento ou até a cicatrização completa da ferida. É de fundamental importância o uso de preservativos após o reinício da atividade sexual, até que a cicatrização esteja completa (em média 3 meses). As ereções noturnas e matinais podem ser bastante dolorosas, uma vez que forçam os pontos da sutura. Para minimizar esse risco é aconselhável que o paciente urine logo antes de deitar e sempre que necessário durante a madrugada. Os pontos são absorvíveis (caem sozinhos). Caso não tenham se dissolvido em 21 dias, é provável que seu médico os retire manualmente para evitar falhas na cicatrização. Na maioria das vezes o paciente pode retornar às suas atividades usuais após 7 dias. PROCURE SEU UROLOGISTA! MITO 1: A cirurgia para correção da fimose não altera o tamanho do pênis. MITO 2: Não existe comprovação científica de que a cirurgia altere o tempo de ejaculação ou aumente o prazer. VERDADE 1: A cirurgia pode melhorar a satisfação sexual de alguns homens uma vez que resolve a dor causada pela retração do organismo sobre o ato sexual e as infecções de repetição (balanopostites), provendo maior conforto. VERDADE 2: Em pacientes com fimose importante, em que se torna impossível a limpeza adequada da glande, a cirurgia corretiva pode diminuir o risco de câncer de pênis. O que acontece nos dias e semanas que sucedem a postectomia (circuncisão) é de extrema importância: confira neste artigo 7 dicas indispensáveis para que o seu resultado final seja o melhor possível. Curativo Cueca Ereções noturnas Pontos Inchaço Sexo Outras atividades As informações a seguir são genéricas e podem não se aplicar ao seu caso específico - em caso de dúvidas, não deixe de se consultar com seu médico. 1. Curativo O curativo com o qual você vai sair da sala cirúrgica provavelmente vai estar bem apertado. Isso serve a dois propósitos: proteger a ferida e conter o inchaço. Normalmente, espera-se pelo menos 24 horas e no máximo 3 dias para a retirada do primeiro curativo. O intervalo ideal é um equilíbrio entre: manter a compressão pelo maior tempo possível, e trocar a gaze antes que ela comece a grudar muito na ferida em recuperação. Se possível, procure retirar com o pênis imerso numa banheira ou bacia de água morna; o curativo provavelmente vai estar ensoado de sangue, por isso o ideal é que seja deixado “de molho” por um tempo para não machucar a ferida durante sua remoção. O pênis vai estar bem inchado e com um aspecto um pouco assustador, mas não se desanime. Isso é uma consequência normal tanto da anestesia local quanto dos cortes executados, e o aspecto tende a melhorar gradualmente no decorrer das primeiras semanas. Depois que o curativo for retirado, faça a água suja de sangue escoar pelo ralo e encha novamente a banheira ou bacia com água morna (você pode adicionar um pouco de sal na água para auxiliar na regeneração da ferida). Deixe o pênis ficar de molho por mais alguns minutos (o suficiente para remover o sangue coagulado), seque-o aplicando toques suaves com uma gaze e faça um novo curativo. Passar uma leve camada de vaselina sólida ajuda a evitar que o sangue grude na pele dentro do novo curativo. A utilização de água morna (com temperatura o mais próximo possível da temperatura do corpo) é muito importante para não prejudicar o processo de cicatrização. Caso não se obedeça a esse cuidado, haverá um choque térmico e a interrupção do processo de mitose (duplicação natural das células). Isso implica uma demora de mais de meia hora para a área voltar à temperatura normal e pelo menos outras duas horas para a retomada da cicatrização! A partir dessa primeira troca de curativo, o ideal é refazê-lo a cada dia (sempre procurando usar água morna, lavando e secando o pênis adequadamente) até completar pelo menos uma semana de pós-operatório. Dali em diante, pode ou não ser eventualmente usada uma leve gaze para continuar protegendo os pontos. 2. Cueca Se você normalmente usa cuecas muito folgadas ou aquelas tipo “boxer”, você vai sentir necessidade de mais suporte durante o período de recuperação pós-operatória. Procure usar cuecas tipo “slip” ou mais justas: elas vão manter o pênis fixo numa posição e reduzir o atrito de contato que ele sofreria caso ficasse balançando livremente. O ideal é manter o pênis fixo apontando para cima: isso vai fazer com que o sangue desça e evitar a persistência de inchaço na região do corte. 3. Ereções noturnas Para reduzir o efeito das ereções noturnas que puxam e forçam os pontos, principalmente durante as primeiras noites), procure urinar antes de ir para a cama e mais algumas vezes durante a madrugada. O ideal é não dormir de barriga para cima, e sim de lado - também pode ajudar ficar numa posição próxima à fetal. Compressas frias Além de deixar a criança quieta por um tempo, o uso de compressas frias também ajuda muito no controle do edema pós operatório. Não necessita colocar gelo, basta deixar a bolsa térmica em temperatura fria na geladeira e fazer compressa na região peniana por 5 a 10 minutos de 3 a 4 vezes por dia. Lembrar de não realizar o contato direto da bolsa térmica com o local operado! Faça isso por cima da cueca. Após 7 a 10 dias da realização do procedimento é possível que comecem a perceber que alguns dos pontos ao redor da glande comecem a se soltar ou simplesmente a desaparecer. Não precisam ficar preocupados, pois é assim mesmo! O fio cirúrgico utilizado é absorvido pela pele durante o processo de cicatrização e não tem necessidade de retirar! Esse processo pode durar até uns 21 dias aproximadamente. O ânem demora aproximadamente 21 dias para sair completamente! As vezes antes, as vezes depois. Não imagine que saia de uma só vez, completamente com uma tampa de garrafa. Pode soltar inicialmente mais um lado do que outro, mas tenha paciência e não puxe o anel, deixe que a cicatrização cumpra completamente o seu papel até o momento do anel cair por completo. Geralmente solicito que o paciente retorne comigo na semana seguinte a cirurgia, o que varia entre 5 a 10 dias de pós operatório, a depender da data da cirurgia. Mas é claro que se tiver alguma situação especial, esse retorno pode ser tanto antecipado, quanto postergado. Espero que tenham entendido as explicações. Ficou com alguma dúvida? Entre em contato comigo. FIMOSE: DICAS E CUIDADOS APOS CIRURGIA A higiene é fundamental para uma adequada cicatrização da ferida operatória. O curativo inicial, feito com uma certa compressão pelo urologista, deve permanecer por 24 a 48 horas, de modo que haja uma boa contenção do edema e hemostasia (parada do algum sangramento remanescente). Após esse período o paciente deve refazer o curativo apenas com gazes e micropore por cerca de 10 dias, lavando o pênis com água limpa ou soro fisiológico, retirando o excesso de sangue ou secreções e secando-o bem em seguida. Aplicar a pomada prescrita sempre após cada limpeza com água e sabão. O uso de cuecas mais justas e a manutenção do pênis apontando para o umbigo também ajuda na diminuição do atrito e do edema, melhorando a recuperação após a cirurgia. A abstinência sexual deve ocorrer por cerca de 4 semanas após o procedimento ou até a cicatrização completa da ferida. É de fundamental importância o uso de preservativos após o reinício da atividade sexual, até que a cicatrização esteja completa (em média 3 meses). As ereções noturnas e matinais podem ser bastante dolorosas, uma vez que forçam os pontos da sutura. Para minimizar esse risco é aconselhável que o paciente urine logo antes de deitar e sempre que necessário durante a madrugada. Os pontos são absorvíveis (caem sozinhos). Caso não tenham se dissolvido em 21 dias, é provável que seu médico os retire manualmente para evitar falhas na cicatrização. Na maioria das vezes o paciente pode retornar às suas atividades usuais após 7 dias. PROCURE SEU UROLOGISTA! MITO 1: A cirurgia para correção da fimose não altera o tamanho do pênis. MITO 2: Não existe comprovação científica de que a cirurgia altere o tempo de ejaculação ou aumente o prazer. VERDADE 1: A cirurgia pode melhorar a satisfação sexual de alguns homens uma vez que resolve a dor causada pela retração do organismo sobre o ato sexual e as infecções de repetição (balanopostites), provendo maior conforto. VERDADE 2: Em pacientes com fimose importante, em que se torna impossível a limpeza adequada da glande, a cirurgia corretiva pode diminuir o risco de câncer de pênis. O que acontece nos dias e semanas que sucedem a postectomia (circuncisão) é de extrema importância: confira neste artigo 7 dicas indispensáveis para que o seu resultado final seja o melhor possível. Curativo Cueca Ereções noturnas Pontos Inchaço Sexo Outras atividades As informações a seguir são genéricas e podem não se aplicar ao seu caso específico - em caso de dúvidas, não deixe de se consultar com seu médico. 1. Curativo O curativo com o qual você vai sair da sala cirúrgica provavelmente vai estar bem apertado. Isso serve a dois propósitos: proteger a ferida e conter o inchaço. Normalmente, espera-se pelo menos 24 horas e no máximo 3 dias para a retirada do primeiro curativo. O intervalo ideal é um equilíbrio entre: manter a compressão pelo maior tempo possível, e trocar a gaze antes que ela comece a grudar muito na ferida em recuperação. Se possível, procure retirar com o pênis imerso numa banheira ou bacia de água morna; o curativo provavelmente vai estar ensoado de sangue, por isso o ideal é que seja deixado “de molho” por um tempo para não machucar a ferida durante sua remoção. O pênis vai estar bem inchado e com um aspecto um pouco assustador, mas não se desanime. Isso é uma consequência normal tanto da anestesia local quanto dos cortes executados, e o aspecto tende a melhorar gradualmente no decorrer das primeiras semanas. Depois que o curativo for retirado, faça a água suja de sangue escoar pelo ralo e encha novamente a banheira ou bacia com água morna (você pode adicionar um pouco de sal na água para auxiliar na regeneração da ferida). Deixe o pênis ficar de molho por mais alguns minutos (o suficiente para remover o sangue coagulado), seque-o aplicando toques suaves com uma gaze e faça um novo curativo. Passar uma leve camada de vaselina sólida ajuda a evitar que o sangue grude na pele dentro do novo curativo. A utilização de água morna (com temperatura o mais próximo possível da temperatura do corpo) é muito importante para não prejudicar o processo de cicatrização. Caso não se obedeça a esse cuidado, haverá um choque térmico e a interrupção do processo de mitose (duplicação natural das células). Isso implica uma demora de mais de meia hora para a área voltar à temperatura normal e pelo menos outras duas horas para a retomada da cicatrização! A partir dessa primeira troca de curativo, o ideal é refazê-lo a cada dia (sempre procurando usar água morna, lavando e secando o pênis adequadamente) até completar pelo menos uma semana de pós-operatório. Dali em diante, pode ou não ser eventualmente usada uma leve gaze para continuar protegendo os pontos. 2. Cueca Se você normalmente usa cuecas muito folgadas ou aquelas tipo “boxer”, você vai sentir necessidade de mais suporte durante o período de recuperação pós-operatória. Procure usar cuecas tipo “slip” ou mais justas: elas vão manter o pênis fixo numa posição e reduzir o atrito de contato que ele sofreria caso ficasse balançando livremente. O ideal é manter o pênis fixo apontando para cima: isso vai fazer com que o sangue desça e evitar a persistência de inchaço na região do corte. 3. Ereções noturnas Para reduzir o efeito das ereções noturnas que puxam e forçam os pontos, principalmente durante as primeiras noites), procure urinar antes de ir para a cama e mais algumas vezes durante a madrugada. O ideal é não dormir de barriga para cima, e sim de lado - também pode ajudar ficar numa posição próxima à fetal. Compressas frias Além de deixar a criança quieta por um tempo, o uso de compressas frias também ajuda muito no controle do edema pós operatório. Não necessita colocar gelo, basta deixar a bolsa térmica em temperatura fria na geladeira e fazer compressa na região peniana por 5 a 10 minutos de 3 a 4 vezes por dia. Lembrar de não realizar o contato direto da bolsa térmica com o local operado! Faça isso por cima da cueca. Após 7 a 10 dias da realização do procedimento é possível que comecem a perceber que alguns dos pontos ao redor da glande comecem a se soltar ou simplesmente a desaparecer. Não precisam ficar preocupados, pois é assim mesmo! O fio cirúrgico utilizado é absorvido pela pele durante o processo de cicatrização e não tem necessidade de retirar! Esse processo pode durar até uns 21 dias aproximadamente. O ânem demora aproximadamente 21 dias para sair completamente! As vezes antes, as vezes depois. Não imagine que saia de uma só vez, completamente com uma tampa de garrafa. Pode soltar inicialmente mais um lado do que outro, mas tenha paciência e não puxe o anel, deixe que a cicatrização cumpra completamente o seu papel até o momento do anel cair por completo. Geralmente solicito que o paciente retorne comigo na semana seguinte a cirurgia, o que varia entre 5 a 10 dias de pós operatório, a depender da data da cirurgia. Mas é claro que se tiver alguma situação especial, esse retorno pode ser tanto antecipado, quanto postergado. Espero que tenham entendido as explicações. Ficou com alguma dúvida? Entre em contato comigo. FIMOSE: DICAS E CUIDADOS APOS CIRURGIA A higiene é fundamental para uma adequada cicatrização da ferida operatória. O curativo inicial, feito com uma certa compressão pelo urologista, deve permanecer por 24 a 48 horas, de modo que haja uma boa contenção do edema e hemostasia (parada do algum sangramento remanescente). Após esse período o paciente deve refazer o curativo apenas com gazes e micropore por cerca de 10 dias, lavando o pênis com água limpa ou soro fisiológico, retirando o excesso de sangue ou secreções e secando-o bem em seguida. Aplicar a pomada prescrita sempre após cada limpeza com água e sabão. O uso de cuecas mais justas e a manutenção do pênis apontando para o umbigo também ajuda na diminuição do atrito e do edema, melhorando a recuperação após a cirurgia. A abstinência sexual deve ocorrer por cerca de 4 semanas após o procedimento ou até a cicatrização completa da ferida. É de fundamental importância o uso de preservativos após o reinício da atividade sexual, até que a cicatrização esteja completa (em média 3 meses). As ereções noturnas e matinais podem ser bastante dolorosas, uma vez que forçam os pontos da sutura. Para minimizar esse risco é aconselhável que o paciente urine logo antes de deitar e sempre que necessário durante a madrugada. Os pontos são absorvíveis (caem sozinhos). Caso não tenham se dissolvido em 21 dias, é provável que seu médico os retire manualmente para evitar falhas na cicatrização. Na maioria das vezes o paciente pode retornar às suas atividades usuais após 7 dias. PROCURE SEU UROLOGISTA! MITO 1: A cirurgia para correção da fimose não altera o tamanho do pênis. MITO 2: Não existe comprovação científica de que a cirurgia altere o tempo de ejaculação ou aumente o prazer. VERDADE 1: A cirurgia pode melhorar a satisfação sexual de alguns homens uma vez que resolve a dor causada pela retração do organismo sobre o ato sexual e as infecções de repetição (balanopostites), provendo maior conforto. VERDADE 2: Em pacientes com fimose importante, em que se torna impossível a limpeza adequada da glande, a cirurgia corretiva pode diminuir o risco de câncer de pênis. O que acontece nos dias e semanas que sucedem a postectomia (circuncisão) é de extrema importância: confira neste artigo 7 dicas indispensáveis para que o seu resultado final seja o melhor possível. Curativo Cueca Ereções noturnas Pontos Inchaço Sexo Outras atividades As informações a seguir são genéricas e podem não se aplicar ao seu caso específico - em caso de dúvidas, não deixe de se consultar com seu médico. 1. Curativo O curativo com o qual você vai sair da sala cirúrgica provavelmente vai estar bem apertado. Isso serve a dois propósitos: proteger a ferida e conter o inchaço. Normalmente, espera-se pelo menos 24 horas e no máximo 3 dias para a retirada do primeiro curativo. O intervalo ideal é um equilíbrio entre: manter a compressão pelo maior tempo possível, e trocar a gaze antes que ela comece a grudar muito na ferida em recuperação. Se possível, procure retirar com o pênis imerso numa banheira ou bacia de água morna; o curativo provavelmente vai estar ensoado de sangue, por isso o ideal é que seja deixado “de molho” por um tempo para não machucar a ferida durante sua remoção. O pênis vai estar bem inchado e com um aspecto um pouco assustador, mas não se desanime. Isso é uma consequência normal tanto da anestesia local quanto dos cortes executados, e o aspecto tende a melhorar gradualmente no decorrer das primeiras semanas. Depois que o curativo for retirado, faça a água suja de sangue escoar pelo ralo e encha novamente a banheira ou bacia com água morna (você pode adicionar um pouco de sal na água para auxiliar na regeneração da ferida). Deixe o pênis ficar de molho por mais alguns minutos (o suficiente para remover o sangue coagulado), seque-o aplicando toques suaves com uma gaze e faça um novo curativo. Passar uma leve camada de vaselina sólida ajuda a evitar que o sangue grude na pele dentro do novo curativo. A utilização de água morna (com temperatura o mais próximo possível da temperatura do corpo) é muito importante para não prejudicar o processo de cicatrização. Caso não se obedeça a esse cuidado, haverá um choque térmico e a interrupção do processo de mitose (duplicação natural das células). Isso implica uma demora de mais de meia hora para a área voltar à temperatura normal e pelo menos outras duas horas para a retomada da cicatrização! A partir dessa primeira troca de curativo, o ideal é refazê-lo a cada dia (sempre procurando usar água morna, lavando e secando o pênis adequadamente) até completar pelo menos uma semana de pós-operatório. Dali em diante, pode ou não ser eventualmente usada uma leve gaze para continuar protegendo os pontos. 2. Cueca Se você normalmente usa cuecas muito folgadas ou aquelas tipo “boxer”, você vai sentir necessidade de mais suporte durante o período de recuperação pós-operatória. Procure usar cuecas tipo “slip” ou mais justas: elas vão manter o pênis fixo numa posição e reduzir o atrito de contato que ele sofreria caso ficasse balançando livremente. O ideal é manter o pênis fixo apontando para cima: isso vai fazer com que o sangue desça e evitar a persistência de inchaço na região do corte. 3. Ereções noturnas Para reduzir o efeito das ereções noturnas que puxam e forçam os pontos, principalmente durante as primeiras noites), procure urinar antes de ir para a cama e mais algumas vezes durante a madrugada. O ideal é não dormir de barriga para cima, e sim de lado - também pode ajudar ficar numa posição próxima à fetal. Compressas frias Além de deixar a criança quieta por um tempo, o uso de compressas frias também ajuda muito no controle do edema pós operatório. Não necessita colocar gelo, basta deixar a bolsa térmica em temperatura fria na geladeira e fazer compressa na região peniana por 5 a 10 minutos de 3 a 4 vezes por dia. Lembrar de não realizar o contato direto da bolsa térmica com o local operado! Faça isso por cima da cueca. Após 7 a 10 dias da realização do procedimento é possível que comecem a perceber que alguns dos pontos ao redor da glande comecem a se soltar ou simplesmente a desaparecer. Não precisam ficar preocupados, pois é assim mesmo! O fio cirúrgico utilizado é absorvido pela pele durante o processo de cicatrização e não tem necessidade de retirar! Esse processo pode durar até uns 21 dias aproximadamente. O ânem demora aproximadamente 21 dias para sair completamente! As vezes antes, as vezes depois. Não imagine que saia de uma só vez, completamente com uma tampa de garrafa. Pode soltar inicialmente mais um lado do que outro, mas tenha paciência e não puxe o anel, deixe que a cicatrização cumpra completamente o seu papel até o momento do anel cair por completo. Geralmente solicito que o paciente retorne comigo na semana seguinte a cirurgia, o que varia entre 5 a 10 dias de pós operatório, a depender da data da cirurgia. Mas é claro que se tiver alguma situação especial, esse retorno pode ser tanto antecipado, quanto postergado. Espero que tenham entendido as explicações. Ficou com alguma dúvida? Entre em contato comigo. FIMOSE: DICAS E CUIDADOS APOS CIRURGIA A higiene é fundamental para uma adequada cicatrização da ferida operatória. O curativo inicial, feito com uma certa compressão pelo urologista, deve permanecer por 24 a 48 horas, de modo que haja uma boa contenção do edema e hemostasia (parada do algum sangramento remanescente). Após esse período o paciente deve refazer o curativo apenas com gazes e micropore por cerca de 10 dias, lavando o pênis com água limpa ou soro fisiológico, retirando o excesso de sangue ou secreções e secando-o bem em seguida. Aplicar a pomada prescrita sempre após cada limpeza com água e sabão. O uso de cuecas mais justas e a manutenção do pênis apontando para o umbigo também ajuda na diminuição do atrito e do edema, melhorando a recuperação após a cirurgia. A abstinência sexual deve ocorrer por cerca de 4 semanas após o procedimento ou até a cicatrização completa da ferida. É de fundamental importância o uso de preservativos após o reinício da atividade sexual, até que a cicatrização esteja completa (em média 3 meses). As ereções noturnas e matinais podem ser bastante dolorosas, uma vez que forçam os pontos da sutura. Para minimizar esse risco é aconselhável que o paciente urine logo antes de deitar e sempre que necessário durante a madrugada. Os pontos são absorvíveis (caem sozinhos). Caso não tenham se dissolvido em 21 dias, é provável que seu médico os retire manualmente para evitar falhas na cicatrização. Na maioria das vezes o paciente pode retornar às suas atividades usuais após 7 dias. PROCURE SEU UROLOGISTA! MITO 1: A cirurgia para correção da fimose não altera o tamanho do pênis. MITO 2: Não existe comprovação científica de que a cirurgia altere o tempo de ejaculação ou aumente o prazer. VERDADE 1: A cirurgia pode melhorar a satisfação sexual de alguns homens uma vez que resolve a dor causada pela retração do organismo sobre o ato sexual e as infecções de repetição (balanopostites), provendo maior conforto. VERDADE 2: Em pacientes com fimose importante, em que se torna impossível a limpeza adequada da glande, a cirurgia corretiva pode diminuir o risco de câncer de pênis. O que acontece nos dias e semanas que sucedem a postectomia (circuncisão) é de extrema importância: confira neste artigo 7 dicas indispensáveis para que o seu resultado final seja o melhor possível. Curativo Cueca Ereções noturnas Pontos Inchaço Sexo Outras atividades As informações a seguir são genéricas e podem não se aplicar ao seu caso específico - em caso de dúvidas, não deixe de se consultar com seu médico. 1. Curativo O curativo com o qual você vai sair da sala cirúrgica provavelmente vai estar bem apertado. Isso serve a dois propósitos: proteger a ferida e conter o inchaço. Normalmente, espera-se pelo menos 24 horas e no máximo 3 dias para a retirada do primeiro curativo. O intervalo ideal é um equilíbrio entre: manter a compressão pelo maior tempo possível, e trocar a gaze antes que ela comece a grudar muito na ferida em recuperação. Se possível, procure retirar com o pênis imerso numa banheira ou bacia de água morna; o curativo provavelmente vai estar ensoado de sangue, por isso o ideal é que seja deixado “de molho” por um tempo para não machucar a ferida durante sua remoção. O pênis vai estar bem inchado e com um aspecto um pouco assustador, mas não se desanime. Isso é uma consequência normal tanto da anestesia local quanto dos cortes executados, e o aspecto tende a melhorar gradualmente no decorrer das primeiras semanas. Depois que o curativo for retirado, faça a água suja de sangue escoar pelo ralo e encha novamente a banheira ou bacia com água morna (você pode adicionar um pouco de sal na água para auxiliar na regeneração da ferida). Deixe o pênis ficar de molho por mais alguns minutos (o suficiente para remover o sangue coagulado), seque-o aplicando toques suaves com uma gaze e faça um novo curativo. Passar uma leve camada de vaselina sólida ajuda a evitar que o sangue grude na pele dentro do novo curativo. A utilização de água morna (com temperatura o mais próximo possível da temperatura do corpo) é muito importante para não prejudicar o processo de cicatrização. Caso não se obedeça a esse cuidado, haverá um choque térmico e a interrupção do processo de mitose (duplicação natural das células). Isso implica uma demora de mais de meia hora para a área voltar à temperatura normal e pelo menos outras duas horas para a retomada da cicatrização! A partir dessa primeira troca de curativo, o ideal é refazê-lo a cada dia (sempre procurando usar água morna, lavando e secando o pênis adequadamente) até completar pelo menos uma semana de pós-operatório. Dali em diante, pode ou não ser eventualmente usada uma leve gaze para continuar protegendo os pontos. 2. Cueca Se você normalmente usa cuecas muito folgadas ou aquelas tipo “boxer”, você vai sentir necessidade de mais suporte durante o período de recuperação pós-operatória. Procure usar cuecas tipo “slip” ou mais justas: elas vão manter o pênis fixo numa posição e reduzir o atrito de contato que ele sofreria caso ficasse balançando livremente. O ideal é manter o pênis fixo apontando para cima: isso vai fazer com que o sangue desça e evitar a persistência de inchaço na região do corte. 3. Ereções noturnas Para reduzir o efeito das ereções noturnas que puxam e forçam os pontos, principalmente durante as primeiras noites), procure urinar antes de ir para a cama e mais algumas vezes durante a madrugada. O ideal é não dormir de barriga para cima, e sim de lado - também pode ajudar ficar numa posição próxima à fetal. Compressas frias Além de deixar a criança quieta por um tempo, o uso de compressas frias também ajuda muito no controle do edema pós operatório. Não necessita colocar gelo, basta deixar a bolsa térmica em temperatura fria na geladeira e fazer compressa na região peniana por 5 a 10 minutos de 3 a 4 vezes por dia. Lembrar de não realizar o contato direto da bolsa térmica com o local operado! Faça isso por cima da cueca. Após 7 a 10 dias da realização do procedimento é possível que comecem a perceber que alguns dos pontos ao redor da glande comecem a se soltar ou simplesmente a desaparecer. Não precisam ficar preocupados, pois é assim mesmo! O fio cirúrgico utilizado é absorvido pela pele durante o processo de cicatrização e não tem necessidade de retirar! Esse processo pode durar até uns 21 dias aproximadamente. O ânem demora aproximadamente 21 dias para sair completamente! As vezes antes, as vezes depois. Não imagine que saia de uma só vez, completamente com uma tampa de garrafa. Pode soltar inicialmente mais um lado do que outro, mas tenha paciência e não puxe o anel, deixe que a cicatrização cumpra completamente o seu papel até o momento do anel cair por completo. Geralmente solicito que o paciente retorne comigo na semana seguinte a cirurgia, o que varia entre 5 a 10 dias de pós operatório, a depender da data da cirurgia. Mas é claro que se tiver alguma situação especial, esse retorno pode ser tanto antecipado, quanto postergado. Espero que tenham entendido as explicações. Ficou com alguma dúvida? Entre em contato comigo. FIMOSE: DICAS E CUIDADOS APOS CIRURGIA A higiene é fundamental para uma adequada cicatrização da ferida operatória. O curativo inicial, feito com uma certa compressão pelo urologista, deve permanecer por 24 a 48 horas, de modo que haja uma boa contenção do edema e hemostasia (parada do algum sangramento remanescente). Após esse período o paciente deve refazer o curativo apenas com gazes e micropore por cerca de 10 dias, lavando o pênis com água limpa ou soro fisiológico, retirando o excesso de sangue ou secreções e secando-o bem em seguida. Aplicar a pomada prescrita sempre após cada limpeza com água e sabão. O uso de cuecas mais justas e a manutenção do pênis apontando para o umbigo também ajuda na diminuição do atrito e do edema, melhorando a recuperação após a cirurgia. A abstinência sexual deve ocorrer por cerca de 4 semanas após o procedimento ou até a cicatrização completa da ferida. É de fundamental importância o uso de preservativos após o reinício da atividade sexual, até que a cicatrização esteja completa (em média 3 meses). As ereções noturnas e matinais podem ser bastante dolorosas, uma vez que forçam os pontos da sutura. Para minimizar esse risco é aconselhável que o paciente urine logo antes de deitar e sempre que necessário durante a madrugada. Os pontos são absorvíveis (caem sozinhos). Caso não tenham se dissolvido em 21 dias, é provável que seu médico os retire manualmente para evitar falhas na cicatrização. Na maioria das vezes o paciente pode retornar às suas atividades usuais após 7 dias. PROCURE SEU UROLOGISTA! MITO 1: A cirurgia para correção da fimose não altera o tamanho do pênis. MITO 2: Não existe comprovação científica de que a cirurgia altere o tempo de ejaculação ou aumente o prazer. VERDADE 1: A cirurgia pode melhorar a satisfação sexual de alguns homens uma vez que resolve a dor causada pela retração do organismo sobre o ato sexual e as infecções de repetição (balanopostites), provendo maior conforto. VERDADE 2: Em pacientes com fimose importante, em que se torna impossível a limpeza adequada da glande, a cirurgia corretiva pode diminuir o risco de câncer de pênis. O que acontece nos dias e semanas que sucedem a postectomia (circuncisão) é de extrema importância: confira neste artigo 7 dicas indispensáveis para que o seu resultado final seja o melhor possível. Curativo Cueca Ereções noturnas Pontos Inchaço Sexo Outras atividades As informações a seguir são genéricas e podem não se aplicar ao seu caso específico - em caso de dúvidas, não deixe de se consultar com seu médico. 1. Curativo O curativo com o qual você vai sair da sala cirúrgica provavelmente vai estar bem apertado. Isso serve a dois propósitos: proteger a ferida e conter o inchaço. Normalmente, espera-se pelo menos 24 horas e no máximo 3 dias para a retirada do primeiro curativo. O intervalo ideal é um equilíbrio entre: manter a compressão pelo maior tempo possível, e trocar a gaze antes que ela comece a grudar muito na ferida em recuperação. Se possível, procure retirar com o pênis imerso numa banheira ou bacia de água morna; o curativo provavelmente vai estar ensoado de sangue, por isso o ideal é que seja deixado “de molho” por um tempo para não machucar a ferida durante sua remoção. O pênis vai estar bem inchado e com um aspecto um pouco assustador, mas não se desanime. Isso é uma consequência normal tanto da anestesia local quanto dos cortes executados, e o aspecto tende a melhorar gradualmente no decorrer das primeiras semanas. Depois que o curativo for retirado, faça a água suja de sangue escoar pelo ralo e encha novamente a banheira ou bacia com água morna (você pode adicionar um pouco de sal na água para auxiliar na regeneração da ferida). Deixe o pênis ficar de molho por mais alguns minutos (o suficiente para remover o sangue coagulado), seque-o aplicando toques suaves com uma gaze e faça um novo curativo. Passar uma leve camada de vaselina sólida ajuda a evitar que o sangue grude na pele dentro do novo curativo. A utilização de água morna (com temperatura o mais próximo possível da temperatura do corpo) é muito importante para não prejudicar o processo de cicatrização. Caso não se obedeça a esse cuidado, haverá um choque térmico e a interrupção do processo de mitose (duplicação natural das células). Isso implica uma demora de mais de meia hora para a área voltar à temperatura normal e pelo menos outras duas horas para a retomada da cicatrização! A partir dessa primeira troca de curativo, o ideal é refazê-lo a cada dia (sempre procurando usar água morna, lavando e secando o pênis adequadamente) até completar pelo menos uma semana de pós-operatório. Dali em diante, pode ou não ser eventualmente usada uma leve gaze para continuar protegendo os pontos. 2. Cueca Se você normalmente usa cuecas muito folgadas ou aquelas tipo “boxer”, você vai sentir necessidade de mais suporte durante o período de recuperação pós-operatória. Procure usar cuecas tipo “slip” ou mais justas: elas vão manter o pênis fixo numa posição e reduzir o atrito de contato que ele sofreria caso ficasse balançando livremente. O ideal é manter o pênis fixo apontando para cima: isso vai fazer com que o sangue desça e evitar a persistência de inchaço na região do corte. 3. Ereções noturnas Para reduzir o efeito das ereções noturnas que puxam e forçam os pontos, principalmente durante as primeiras noites), procure urinar antes de ir para a cama e mais algumas vezes durante a madrugada. O ideal é não dormir de barriga para cima, e sim de lado - também pode ajudar ficar numa posição próxima à fetal. Compressas frias Além de deixar a criança quieta por um tempo, o uso de compressas frias também ajuda muito no controle do edema pós operatório. Não necessita colocar gelo, basta deixar a bolsa térmica em temperatura fria na geladeira e fazer compressa na região peniana por 5 a 10 minutos de 3 a 4 vezes por dia. Lembrar de não realizar o contato direto da bolsa térmica com o local operado! Faça isso por cima da cueca. Após 7 a 10 dias da realização do procedimento é possível que comecem a perceber que alguns dos pontos ao redor da glande comecem a se soltar ou simplesmente a desaparecer. Não precisam ficar preocupados, pois é assim mesmo! O fio cirúrgico utilizado é absorvido pela pele durante o processo de cicatrização e não tem necessidade de retirar! Esse processo pode durar até uns 21 dias aproximadamente. O ânem demora aproximadamente 21 dias para sair completamente! As vezes antes, as vezes depois. Não imagine que saia de uma só vez, completamente com uma tampa de garrafa. Pode soltar inicialmente mais um lado do que outro, mas tenha paciência e não puxe o anel, deixe que a cicatrização cumpra completamente o seu papel até o momento do anel cair por completo. Geralmente solicito que o paciente retorne comigo na semana seguinte a cirurgia, o que varia entre 5 a 10 dias de pós operatório, a depender da data da cirurgia. Mas é claro que se tiver alguma situação especial, esse retorno pode ser tanto antecipado, quanto postergado. Espero que tenham entendido as explicações. Ficou com alguma dúvida? Entre em contato comigo. FIMOSE: DICAS E CUIDADOS APOS CIRURGIA A higiene é fundamental para uma adequada cicatrização da ferida operatória. O curativo inicial, feito com uma certa compressão pelo urologista, deve permanecer por 24 a 48 horas, de modo que haja uma boa contenção do edema e hemostasia (parada do algum sangramento remanescente). Após esse período o paciente deve refazer o curativo apenas com gazes e micropore por cerca de 10 dias, lavando o pênis com água limpa ou soro fisiológico, retirando o excesso de sangue ou secreções e secando-o bem em seguida. Aplicar a pomada prescrita sempre após cada limpeza com água e sabão. O uso de cuecas mais justas e a manutenção do pênis apontando para o umbigo também ajuda na diminuição do atrito e do edema, melhorando a recuperação após a cirurgia. A abstinência sexual deve ocorrer por cerca de 4 semanas após o procedimento ou até a cicatrização completa da ferida. É de fundamental importância o uso de preservativos após o reinício da atividade sexual, até que a cicatrização esteja completa (em média 3 meses). As ereções noturnas e matinais podem ser bastante dolorosas, uma vez que forçam os pontos da sutura. Para minimizar esse risco é aconselhável que o paciente urine logo antes de deitar e sempre que necessário durante a madrugada. Os pontos são absorvíveis (caem sozinhos). Caso não tenham se dissolvido em 21 dias, é provável que seu médico os retire manualmente para evitar falhas na cicatrização. Na maioria das vezes o paciente pode retornar às suas atividades usuais após 7 dias. PROCURE SEU UROLOGISTA! MITO 1: A cirurgia para correção da fimose não altera o tamanho do pênis. MITO 2: Não existe comprovação científica de que a cirurgia altere o tempo de ejaculação ou aumente o prazer. VERDADE 1: A cirurgia pode melhorar a satisfação sexual de alguns homens uma vez que resolve a dor causada pela retração do organismo sobre o ato sexual e as infecções de repetição (balanopostites), provendo maior conforto. VERDADE 2: Em pacientes com fimose importante, em que se torna impossível a limpeza adequada da glande, a cirurgia corretiva pode diminuir o risco de câncer de pênis. O que acontece nos dias e semanas que sucedem a postectomia (circuncisão) é de extrema importância: confira neste artigo 7 dicas indispensáveis para que o seu resultado final seja o melhor possível. Curativo Cueca Ereções noturnas Pontos Inchaço Sexo Outras atividades As informações a seguir são genéricas e podem não se aplicar ao seu caso específico - em caso de dúvidas, não deixe de se consultar com seu médico. 1. Curativo O curativo com o qual você vai sair da sala cirúrgica provavelmente vai estar bem apertado. Isso serve a dois propósitos: proteger a ferida e conter o inchaço. Normalmente, espera-se pelo menos 24 horas e no máximo 3 dias para a retirada do primeiro curativo. O intervalo ideal é um equilíbrio entre: manter a compressão pelo maior tempo possível, e trocar a gaze antes que ela comece a grudar muito na ferida em recuperação. Se possível, procure retirar com o pênis imerso numa banheira ou bacia de água morna; o curativo provavelmente vai estar ensoado de sangue, por isso o ideal é que seja deixado “de molho” por um tempo para não machucar a ferida durante sua remoção. O pênis vai estar bem inchado e com um aspecto um pouco assustador, mas não se desanime. Isso é uma consequência normal tanto da anestesia local quanto dos cortes executados, e o aspecto tende a melhorar gradualmente no decorrer das primeiras semanas. Depois que o curativo for retirado, faça a água suja de sangue escoar pelo ralo e encha novamente a banheira ou bacia com água morna (você pode adicionar um pouco de sal na água para auxiliar na regeneração da ferida). Deixe o pênis ficar de molho por mais alguns minutos (o suficiente para remover o sangue coagulado), seque-o aplicando toques suaves com uma gaze e faça um novo curativo. Passar uma leve camada de vaselina sólida ajuda a evitar que o sangue grude na pele dentro do novo curativo. A utilização de água morna (com temperatura o mais próximo possível da temperatura do corpo) é muito importante para não prejudicar o processo de cicatrização. Caso não se obedeça a esse cuidado, haverá um choque térmico e a interrupção do processo de mitose (duplicação natural das células). Isso implica uma demora de mais de meia hora para a área voltar à temperatura normal e pelo menos outras duas horas para a retomada da cicatrização! A partir dessa primeira troca de curativo, o ideal é refazê-lo a cada dia (sempre procurando usar água morna, lavando e secando o pênis adequadamente) até completar pelo menos uma semana de pós-operatório. Dali em diante, pode ou não ser eventualmente usada uma leve gaze para continuar protegendo os pontos. 2. Cueca Se você normalmente usa cuecas muito folgadas ou aquelas tipo “boxer”, você vai sentir necessidade de mais suporte durante o período de recuperação pós-operatória. Procure usar cuecas tipo “slip” ou mais justas: elas vão manter o pênis fixo numa posição e reduzir o atrito de